ANO 24.º — DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1944 — N.º 7711

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Sairam da Crimeia

as ultimas tropas alemãs e romenas

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«As ultimas tropas romenas e alemãs estacionadas na Crimeia foram transportadas ontem para terra firme. Desde o dia 1 de novembro de 1943, os bolchevistas, com uma superioridade enorme sustentaram, neste sector, dura luta com a nossa pequena defesa. Só em abril é que se tornou necessario reconduzir as nossas tropas para formar um circulo ofensivo restrito em torno de Sebastopol. Ali tambem as tentativas dos sovietes para penetrarem nesse circulo empenhando 29 divisões de infantaria, diversas divisões de artilharia e de brigadas de carros para aniquilar as forças alemãs, malograram-se e traduziram-se, para o inimigo, em perdas sangrentas de extrema severidade.

As esquadrilhas de caça, de batalha e de combate de pequeno raio de acção sustentaram, exemplarmente, os combates defensivos do exercito de terra e destruiram, nessa ocasião, 604 aviões inimigos, 196 carros de assalto, 113 peças de artilharia, só no periodo de 8 de abril a 12 de maio. Numa unica operação de passagem, as unidades da marinha de guerra e de comercio da Alemanha e da Romenia, bem como as esquadras de transporte da aviação, conduziram as tropas aliadas empenhadas na Crimeia, para terra firme, não obstante a violencia dos ataques do inimigo.

No curso superior do Dniester, as nossas tropas suprimiram outra testa de ponte sovietica e aniquilaram nessa ocasião importantes forças bolchevistas. O inimigo teve numerosos mortos. Caíram nas nossas mãos 750 prisioneiros e 44 peças de artilharia. Destruiram-se além disso muitas outras armas.

A estação de Fastov foi atacada durante a noite passada por poderosas esquadrilhas de aviões de combate alemães. Observaram-se numerosas explosões e incendios.

Aparte certa actividade local animada no sector dos Cárpatos, nenhum acontecimento especial é comunicado da frente leste.

A luta na Italia

Fraca actividade local na testa de ponte de Nettuno.

Os combates na frente sul da Italia prosseguiram com intensidade crescente especialmente na região ao norte de Castelforte e ao sul de Cassino. As nossas tropas defenderam-se com coragem exemplar, infligiram ao inimigo pesadas perdas e fizeram numerosos prisioneiros.

Depois de violentos combates, o inimigo, apoiado por artilharia em massa e poderosas formações de carros de combate e de aviões de batalha, con-

(Continua na pag. central)

O comandante

dum navio sueco enlouqueceu e deitou-se ao mar

RIO DE JANEIRO, 14 — Informam de Recife que um avião americano em patrulha sobre o Atlantico Sul localizou o navio sueco «Hero», navegando aparentemente sem govêrno no alto mar. O piloto americano preguntou para o navio se carecia de auxilio. Dêste responderam que andavam á procura do comandante que enlouquecera subitamente e se lançara ao mar. —(Reuter).

2.ª TIRAGEM

AS MEIAS FINAIS DA «TAÇA DE PORTUGAL»

O Benfica venceu a Academica

num jôgo em que tardou a obter

o expressivo «score» de 6-1

Para presenciar o primeiro jogo entre o Benfica e a Academica de Coimbra foi ao Campo Grande numeroso publico.

Assiste o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral de Desportos e Educação Fisica, que está acompanhado do sr. capitão Antonio Cardoso.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Cesar e Carvalho; João Silva, Albino e S. Ferreira; Mario Rui, Arsenio, Julio Correia, Teixeira e Rogerio.

Academica—Acacio; Mario Reis e Lopes; Oliveira, Faustino e Octaviano; Micael, dr. Alberto Gomes, Lemos, Conceição e Antonio Maria.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O jogo do Benfica começou a desenvolver-se com entusiasmo e a defesa coimbrã viu-se desde logo obrigada a ceder um «canto». Marcado este pelo extremo-esquerdo Rogerio, estabeleceu-se grande confusão junto das redes de Acacio—mas Julinho desperdiçou a oportunidade, por «shotar» demasiado alto.

Regista-se a seguir uma reacção dos estudantes, á qual Martins pôs termo com uma boa defesa; a Cesar couberam depois duas excelentes entradas, para desfazer avanços de Conceição e de Lemos.

Desenvolvendo sempre melhor jogo, tanto ao ataque como á defesa, o Benfica voltou a carregar com impeto e Acacio teve de mergulhar duas vezes, para defender remates de Rogerio e de Teixeira.

A Academica cede mais dois «cantos» e a sua defesa vê-se coagida a trabalho dificil, com saliencia para Acacio, Reis e Lopes.

De quando em quando, os estudantes procuram dar que fazer á defesa «encarnada». Martins defendeu um forte remate de Antonio Maria, e Cesar, depois F. Ferreira, empregaram-se para evitar o perigo de boas avançadas dos estudantes.

O Benfica, entretanto, não perde o espirito de ataque. Fá-lo mesmo perigosamente, mas sem exito, por falta de bons rematadores.

Aos 13 minutos—a Academica fazia o 1.º «goal» da tarde: Faustino passou em profundidade para a esquerda, onde surgiu Antonio Maria em boa corrida; Cesar tocou ainda na bola, centrada por este jogador, mas não conseguiu senão colocá-la nos pés de Lemos, que ficou completamente desmarcado—e bateu Martins, sem qualquer culpa para este.

Marcado este ponto, os estudantes rodeiam a sua defesa de maiores cautelas. O Benfica enleia-os constantemente, mas os remates ás redes não são felizes—numas vezes, emquanto noutras aparece em bom plano o trabalho de Acacio.

De modo geral, os «encarnados» dominam. Mas estão hoje em tarde de perderem excelentes oportunidades, ao passo que á Academica tudo parece sair bem junto da sua baliza.

Registem-se, por revelarem patente falta de sorte, dois remates de Julinho que sairam a centimetros da trave, numa altura em que Acacio nada poderia fazer, visto encontrar-se caido no terreno.

A Academica, cujo espirito de luta transparece em todos os lances, teve tambem a sua ocasião perdida, quando o Benfica se entregava energicamente a jogo de ataque: Alberto Gomes, que recebera a bola em boas condições de progredir no terreno, preferiu passá-la a Lemos, quando este não podia rematar—e o lance perdeu-se pela intervenção de Martins.

Aos 40 minutos, o Benfica procurava afanosamente empatar o jogo. E conseguiu-o por intermedio de Julinho, lesto a fugir por entre os dois defesas academicos e forte a rematar pelo lado esquerdo de Acacio.

Os estudantes tiveram então ligeiro periodo

(Continua na 8.ª pag.)

A comovente despedida

aos lugres bacalhoeiros que vão partir para a pesca

Perante uma assistencia de milhares de pessoas, realizou-se esta manhã, nos terrenos de Belem, a missa campal dedicada aos pescadores bacalhoeiros, seguida da benção á frota de lugres que, vistosamente embandeirados, alinhava no rio, num admiravel efeito de conjunto, de pinturas irrepreensiveis e de metais reluzentes.

O altar para a missa via-se sob uma alta e elegante ogiva, toda branca, ladeada por dezenas de mastros onde flutuavam bandeiras nacionais, da Legião e da Mocidade. Grandes vasos com lindas plantas completavam a decoração, sobria mas requintada. Estava uma manhã magnifica de Sol, com uma luminosidade esplendida. O recinto da cerimonia via-se demarcado por sessenta pequenos «dories», que hasteavam velas brancas, verdes e vermelhas.

Pouco antes das 10 horas, chegaram a Belem os srs. ministro da Marinha, subsecretarios de Estado das Corporações e do Comercio; almirantes Sousa Ventura, Quintão Meireles, Alvaro Marta e Ivens Ferraz, eng. Perestrelo de Vasconcelos e muitas outras entidades civis e militares. Momentos depois, chegou o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole, que foi, tal como os membros do Govêrno, recebido pelos srs. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno junto dos organismos corporativos da pesca, e eng. Higino de Queiroz, presidente da direcção da F. N. A. T.

Quando toda a assistencia se encontrava já nos seus lugares, auxiliada por excelente serviço de ordem a cargo dos legionarios navais, o sr. bispo deu começo á missa, acompanhada pelo côro do Seminario de Almada e servindo ás lavandas pescadores do navio «Comandante Tenreiro».

Uma força da Brigada Naval apresentou armas no momento da Elevação, emquanto os clarins da fanfarra do Corpo de Marinheiros executavam a marcha de continencia e milhares de pombos brancos eram largados, numa simbolica afirmação dos intuitos pacificos da frota que se vai fazer ao mar.

Terminada a missa, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro dirigiu a palavra aos pescadores, lembrando-lhes a nobreza da sua missão, os riscos que ela encerra e a Fé que conduz, acompanha e ampara os homens que no mar lutam pela vida. Traçou o contraste entre a missão de paz que define a tarefa da frota bacalhoeira e o espectaculo de guerra, de sofri-

(Continua na pag central)

A ofensiva

contra a linha Gustavo progride satisfatoriamente

Os franceses ocuparam Castelforte

LONDRES, 14.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«Marinha:—As unidades da Marinha de Guerra dos Aliados continuam a apoiar o flanco esquerdo do 5.º Exercito. Ontem, um cruzador norte-americano, escoltado por 2 caças, bombardeou concentrações de tropas inimigas em Itri e bem assim baterias de artilharia de grande calibre da mesma zona.

Exercito:—A ofensiva do 5.º e 8.º Exercitos contra a Linha Gustavo progride satisfatoriamente, a despeito da energica resistencia do inimigo como estava prevista. Continuamos a consolidar a testa de ponte estabelecida por forças do 8.º Exercito na margem do rio Rapido. As nossas tropas da frente do 5.º Exercito conquistaram algumas alturas estrategicas tendo-se nelas mantido não obstante os contra-ataques do inimigo. A cidade de Castelforte foi ocupada depois de violentos combates.

Aviação:—Tanto bombardeiros medios como pesados continuaram ontem a atacar, com bons resultados, comunicações ferroviarias do inimigo na Italia central e do norte. Simultaneamente, caças bombardeiros realizaram muitas surtidas, cooperando directamente com as forças de terra, tendo atacado posições de artilharia, transportes motorizados e pontes.

Tambem foram destruidos na Jugoslavia muitos transportes motorizados. Os nossos caças estiveram em constantes patrulhas sobre a frente da batalha, abatendo varios aviões alemães. Os nossos bombardeiros nocturnos atacaram ontem á noite Orvieto, Arezzo e outros centros ferroviarios. Durante estas operações foram abatidos 12 aparelhos inimigos e perderam-se 3 dos nossos.

Além disso durante um curto alarme de ataque aereo a Napoles os nossos caças nocturnos abateram ontem á noite 3 aviões inimigos. Cêrca de 60 aparelhos inimigos foram avistados na zona da batalha ás horas diurnas.

(Continua na pag. central)

Os japoneses atacam

com 200 tanques A CIDADE DE LOYANG

CHUNG-KING, 14—Comunicado. «Ao sul e ao oeste das defesas exteriores da cidade de Loyang travaram-se violentissimos combates durante toda a noite de 11 de maio até á manhã de 13. O numero de tanques inimigos empenhados nesta luta é superior a 200. As nossas tropas combateram vigorosamente ao sul do rio Lo e nas regiões a uns 3 quilometros mais ao oeste. As baixas tanto nas nossas fileiras como nas dos japoneses são numerosas. Algumas forças inimigas conseguiram penetrar na cidade em 13 de maio, mas prosseguem os combates nos seus arredores».—(Reuter).

TEATROS E CINEMAS

Opera no Porto

«Rigoletto», no Coliseu

Ansiosamente esperado, o «Rigoletto» levou ao Coliseu assistencia numerosa e conhecedora da grande opera de Verdi. Sem receio de desmentido, podemos afirmar que foi esta opera, talvez, um dos maiores exitos da actual temporada de opera. A principio, o publico pretendeu marcar uma posição, significar uma atitude, demonstrando certa frieza, mas foi sol de pouca dura. Logo á primeira area, cantada por Lauri Volpi, a assistencia, como que electrizada, rompeu em fortes aplausos que, no decorrer da representação, foram varias vezes repetidos com calor e entusiasmo. Lauri Volpi agradeceu, como nunca, as manifestações recebidas, tendo até bisado «La dona e mobile», o que produziu a melhor impressão no publico, distinguindo-o ainda mais nos seus aplausos quentes e frenéticos.

Carmen Gracia recebeu, tambem, entusiasticos aplausos, assim como Celestino Starobe—o perfeito «Rigoletto»—e os restantes artistas, coros e maestro.

Amanhã canta-se «Palhaços» e, na sexta-feira, a «Lucia», em récita de Carmen «Gracia e despedida da companhia.—G. C.

O diagnóstico do colega

Dois dos nossos artistas, ambos comicos e de categoria, não se vêem com bons olhos. Ciumeiras de papeis, os nomes no cartaz em primeiro lugar, os ordenados, são os pomos de discordia entre os dois.

Há dias, um dêles sentiu-se mal e recorreu a um medico. Um outro artista entrou no camarim do rival:

—Então, novidades?—preguntaram-lhe.

—O F. tem de fazer uma radiografia...

—Era escusado. Eu dizia já ao medico o que êle tem

—Como?

—Porque êsse conheço eu por fora e por dentro...

EFEMERIDES

Nasceram a 14 de maio: os escritores conde de Vila Franca (D. Pedro da Costa de Sousa de Machado) e Vitor Machado (Alberto Vitor Machado); a actriz Dina Pereira (Deolinda Rosa Baptista Pereira).

1879—Realiza-se, no Salão da Trindade, uma recita de caridade, com a representação das peças «Gringoire», «La joie fait peur, «Furnished appartement» e «O meu museu», interpretadas pelas condessas de Ficalho e de Castillon; baronesa da Regaleira; D. Isabel de Lima; marquês de Incisa; barões da Regaleira, de Salzberg; dr. Carlos de Lima Mayer e D. Fernando de Sousa.

Atrás do reposteiro

Reapareceu no Variedades a actriz Maria Matos. Durante a sua doença foi substituida pela sua colega Elvira Velez.

—Além da companhia de «music-hall», tomam tambem parte na festa da orquestra Caravana, a realizar no proximo dia 18, no Casablanca, os artistas: Elsa and Waldo, Trio Alonso, Orquestra Miuras de Sobré, Orquestra Cristal, Black Daisy, Cristin et Moll. Fausto Caldeira e Fred Trinsher.

—O tenor Guilherme Kjolner segue para Espanha em viagem de recreio, só reaparecendo no inverno.

—O cenografo Reinaldo Martins está a pintar o cenario para a revista «Auto do Calvario», que vai ser representada em Santarem.

—A artista Amalia Rodrigues colabora na festa dos finalistas de Ciencias Economicas e Financeiras, a realizar no proximo dia 20, no Espelho de Agua.

—«Edições Populares Portuguesas» é o titulo de uma nova publicação organizada por um grupo de compositores e dirigida pelo maestro Carlos Dias. Já estão publicados alguns numeros da opereta «A Rosa cantadeira».

—A artista Maria Carmen parte, por estes dias, contratada para Lourenço Marques.

—Intitula-se «Conflito» a peça em 3 actos original de Manuel Fragoso, que é provavel que ainda se represente na epoca de verão.

—Ficou ontem resolvido que a peça que segue no Apolo á «Rosa Cantadeira» seja a «Senhora da Atalaia», com Amalia Rodrigues no principal papel.

—Está em estudo uma recita genero «music-hall», para ser representada num dos nossos teatros populares, em que colaboram os artistas da radio Irmãs Remartinez, Cidalia Meyreles, Oscar de Lemos e outros.

—Ficou transferida para a proxima semana a estreia da revista «O jogo do diabo», no Avenida.

«As Pupilas do sr. Reitor», no Coliseu

As pupilas e o reitor, desenho de Fernando Bento

Um grande espectaculo popular numa grande casa popular—eis o que se pode dizer, antes de mais nada, da opereta que ontem subiu á cena no Coliseu dos Recreios. Começa por ser popular o assunto. Não há ninguem que não conheça essa ingenua e comovente aguarela sentimental que tem humedecido de lagrimas os olhos adolescentes de umas quantas gerações. A par do entrecho romantico, o quadro de costumes presta-se, admiravelmente, para uma exibição de tintas frescas, quer na indumentaria vistosa e apropriada, quer nos cenarios alegres e bem manchados que enquadram a opereta.

Sob este aspecto, Ricardo Covões mantém as brilhantes tradições da sua casa, não se poupando a esforços para fazer uma montagem digna do assunto e do vasto palco onde uma profundidade excepcional permite tirar efeitos de perspectiva que em nenhuma outra casa de espectaculos se podem repetir.

As grandes massas corais ajudam por fim a criar o grandioso que caracteriza as realizações do arrojado empresario, a quem o Teatro português deve, incontestavelmente, assinalaveis serviços e que fez reviver entre nós o gosto da opereta, mantendo permanentemente uma companhia numerosa e dispendiosa, o que contribuiu não pouco para atenuar a crise de desemprêgo na classe teatral.

«As Pupilas do sr. Reitor» abrangem uma serie de quadros habilmente esquematizados, que seguem *pari-passu* o entrecho do celebre romance de Julio Diniz. A opereta não exige uma tal verosimilhança no desenvolvimento da acção que justifique a analise cuidada de sentimentos ou a explicação logica de situações. Quando as coisas vão para tomar um rumo mais dificil de seguir, intervém miraculosamente a orquestra e salva-se a honra do convento. E devemos dizer que o maestro Fernando Athos escreveu uma linda, melodiosa partitura, rica de motivos regionais, que se ouve sempre com o maior agrado e que muito contribuiu para o exito da peça. Por sua vez, os libretistas mantiveram as caracteristicas essenciais dos tipos que Julio Diniz criou e que, transplantados para o palco, não atraiçoam a sua fidelidade ao romance. Além das duas pupilas, cada qual com o seu feitio proprio, uma muito bem interpretada musicalmente por Luiza Nobre, que progride como actriz, e outra dada com alegria e vivacidade por Virginia Soler, desfilam pelo palco do Coliseu as conhecidas figuras do «João Semana», numa criação primorosa de Sales Ribeiro, observada com inteligencia e exemplar dignidade artistica; do «José das Dornas», malicioso e jovial, numa composição perfeita de Silvestre Alegrim; do bom «Reitor», a que Manuel Correia empresta a bonhomia e a gravidade requeridas; do «João da Esquina», desenhado com admiravel relêvo por Carlos Leal, que mantém os traços caracteristicos da personagem; do «Barbeiro», num apontamento pitoresco de Francisco Costa, e das outras figuras secundarias, a cargo de Elisa de Guisette, La Salette de Carvalho, Arminda Vidal, Mariana Chagas e Baltasar de Azevedo.

Resta falar dos dois irmãos que constituem o fulcro da intriga amorosa. O rustico foi interpretado por Alberto Ribeiro, que tirou esplendidos efeitos da sua excelente voz, e o medico por João Nazaré, um estreante que revelou apreciavel á-vontade e cantou por forma a não empanar o brilho musical da opereta.

Lina e Salvador fizeram-se aplaudir calorosamente num bailado excentrico, que o publico obrigou a bisar. Alguns trechos de musica foram apreciados como mereciam, nomeadamente o concertante final do 1.º acto, que provocou entusiasticos aplausos, e certas melodias a que a voz fresca de Luiza Nobre e o estilo quente de Alberto Ribeiro deram expressivo relêvo musical.

Fernando Pereira teve a seu cargo a encenação e Eugenio Salvador ensaiou os grupos e marcou os bailados. O maestro Luiz Gomes regeu com segurança a orquestra e contribuiu para a afinação geral dos coros, que intervieram sempre a contento do publico.

N. L.

Actualidades

CANAL GRANDE—(Amanhã, no Trindade). —Produção italiana de «Sol Universal Cine», com Maria Deniz e Camilo Piloto. Distribuição Filmes Lumiar.

A DAMA E O COW-BOY—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «A lady takes a chance». Direcção de William Seiter. Protagonistas: Jean Arthur e John Seiter. Produção e distribuição R K O.

TERRAS MALDITAS — (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Badlands of Dakota». Direcção de Alfred E. Green. Protagonistas: Richard Dix e Frances Falmer. Produção Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

A CONQUISTA DA CIDADE—(Quinta-feira, no Politeamã). Titulo original «City forcenquest». Direcção de Anatole Litvak. Artistas: James Cagney, Ann Sheridan e Donald Crisp. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

O BAILE NA OPERA—(Quinta-feira, no Gimnasio). Titulo original, «Opernball», Direcção de Geza von Bolvary. Protagonistas: Paul Hörbiger, Theo Lingen e Marthe Harell. Produção, Terra. Distribuição, Lisboa-Filme.

DISRAELI—(Sexta-feira, no Eden).—Um filme da Warner Bros, realizado por Thorol Dickmoon, com John Gielgred e Diana Wynyard. Distribuição de Exclusivos Triunfo.

NOBRESA BATURRA—(Sabado, no Condes). —Um filme espanhol dirigido por Florian Rey, com Imperio Argentina, Manuel Luna e Juan de Ordune. Produção Cifeza. Distribuição de Lisboa-Filme.

* * *

No dia 22, estreia-se em recita de gala, no Tivoli, o filme português «O violino de João», com Ada Lufmann na protagonista, direcção de Braz Alves. Distribuição de Exclusivos Triunfo.

—No dia 26, estreia-se no Eden «12 luas de mel», o filme que Milu foi interpretar, como primeira figura feminina, aos estudios da Artis-Filme, de Barcelona. Direcção do realizador hungaro Ladislao Vayda. Distribuição de Vitoria Filme.

Primeiras exibições

«Intriga diabolica» e «Noivas da Marinha», no Condes

Dois filmes nos dá o Condes no seu novo espectaculo: «Intriga diabolica», do genero policial e justificando o titulo, e bem representado por William Cargan e Margaret Lirdsay; e «Noivas da marinha», comedia musical, alegre e jovial como o melro do poeta. Trata-se nesta comedia dum caso que interessa os radiofilos e os cinefilos: a sincronização da voz agradavel de duas raparigas desagradaveis com a fotografia doutras duas de agrado completo. E assim, e com uma revista de actualidades, se completa o programa do Condes, verdadeiramente agradavel.—*Visor 53.*

Mais um triunfo no Coliseu: o da nova operata «As Pupilas do Senhor Reitor»

Há muito que se não via o publico tão interessado por um espectaculo como ontem, na estreia da nova e popular opereta «As Pupilas do Sr. Reitor». A's cenas de emoção sucediam-se as de gargalhada, ás lindissimas canções os bailados tipicos. Ouviam-se constantemente sinceros e entusiasticos aplausos. Um triunfo autentico, da peça, da montagem e de todos os artistas, quer os cantores, quer os comicos, e que se repete hoje e todas as noites, porque é, na verdade, um espectaculo encantador, ao gosto de todo o publico e a preços populares.

BOX

AMANHÃ — 2.ª FEIRA, às 21,30
NO ESTADIO MAYER
GUILHERME MARTINS
contra ANTONIO MATEUS
(em 8 assaltos)
JOSE' LUIZ contra GAMA
ALFREDO DE OLIVEIRA contra JACK PESTANA
ANTONIO RODRIGUES contra MARIO PEREIRA
(meios-pesados)
JACK FREITAS contra ALBANO AFONSO
PEÃO 5$00—BANCADA 8$00
As bilheteiras abrem 2.ª feira, ás 15 h.

DECORAÇÕES GERAIS, L.da
Visite V. Ex.ª a nossa exposição de Mobilias, Estofos, Cortinados
Lustres-Lindos Modelos
R. Serpa Pinto, 12-B
Tel. 21340 - CHIADO

GASOLEO, GASOLINA E PETROLEO
SE LHE FALTA qualquer destes combustiveis consulte imediatamente a Companhia Transformadora de Materias Primas Nacionais, com fabricas de combustiveis e lubrificantes, em Leiria, aprovados oficialmente para usos industriais e domesticos.

Arcadia
TRIUNFO APÓS TRIUNFO!
AS MAIORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS NO MAIOR DANCING DE LISBOA
MARGARYT AND FRANCIS
EXTRAORDINARIOS BAILARINOS DE ELITE
BALLET
LUIS TORR
y sus seis Rubias
e Marujita Diaz
ELVIRA COPPELIA
y sus muchachas
BALLET
HELIOS
com a grande pareja de baile e canto
RAFAEL de GRANADA e CARMELA
DUAS ORQUESTRAS
ALMEIDA CRUZ e JAIME CAMINO
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES DE EXITO!
AS VARIEDADES INICIAM-SE A'S 0 HORAS

COSTURA
A Casa Elisa d'Oliveira convida V. Ex.ª, em seu proprio interesse, a visitar os salões do seu atelier de costura, onde a mais selecta sociedade feminina encontrará a modista preferida para a confecção das suas «toilettes».
Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D. Telefone 4 9167

Celestina Silva
CHAPÉUS
R. da Emenda, 58, r/c.-Telef. 27318

pinto
TUDO A PRESTAÇÕES
Rua da Madalena, 211 — Telef. 2 7958

CINEMA NACIONAL

«O VIOLINO DE JOÃO»

D. Jacinto (Erico Braga) recomenda então ao cozinheiro do restaurante todo o cuidado com a ceia que vai oferecer á companhia de circo Derminova—e em que espera cair nas boas graças de *Anutska* (Ada Luftmann). Cena deste novo filme português, realização de Braz Alves, a estrear, em *soirée* de gala, no proximo dia 22, no «TIVOLI».

(Distribuição da Nova Organização dos EXCLUSIVOS TRIUNFO).

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, A'S 23 HORAS:

GRANDE ÊXITO DO CÉLEBRE

TRIO ALONSO

DOS QUERIDOS ARTISTAS

TRIO ARVEU

BALLET LARRIUT — Orquestra CRISTAL

e MARIA DE LOS DOLORES

CAFE' CRISTAL TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

CONCHA

Dois êxitos retumbantes!

Regla Ortega

A RIVAL DE CARMEN AMAYA

Margot Sandoval

BAILARINA e COUPLETISTA

PURITA WILDEN
MARUJA ALONSO
PEPITA BALESTEROS
MARINA HARWEY
CARMEN GALLARDO

ORQUESTRA
LUSO BRASILEIRA

São Luiz — 2 7172—A's 21,30

A mestiça

com Hedy Lamarr e Walter Pidgeon

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30

O que as trevas ocultam

com Joan Leslie, Sylvia Sidney, Humphrey Bogart e Eddie Albert

---

TRINDADE Telef. 2.0000 A's 21 e 30

Matinées às 16 horas

Malombra

com Isa Miranda e Irasema Dilian

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556

2.ª SEMANA

A cidade dourada

em Agfacolor

com Kristina Soderbaum, Rodolfo Prack e Eugen Klopfer

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

ACORDOU A CANTAR!
IDADE DAS ILUSÕES

CENTRAL Tel. 24581

MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 h.

O filho tambem roubou
Dedos sem anéis

RECREIOS AMADORA

A's 21,30

Gente a mais... e casas a menos

com Jean Arthur e Joel Mc Crea

CASINO ESTORIL

Dias de tortura

com Lucile Fairbank

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

Submarino heroico

— CRASM DIVE —

com TYRONE POWER

Filme premiado pela Academia

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768

A LEGIÃO BRANCA

—SQ PROVDLEY WE HAIL—

com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake

MATINÉES DIÁRIAS

CONDES A's 21 e 30

Noivas da marinha

comédia musical

com Jinx Falkenburg, Joan Woonbury e Joan Davis

MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON A's 21 e 15

PALACIO A's 21 e 30

Quando Eva consente

com Rosalind Russel, Walter Pidgeon e Ed. Arnold

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15

A Familia Miniver

O FANTASMA VOLTOU

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

Nunca estiveste tão linda!
Capricho de mulher

CAPITOLIO Telef. 2 7493

Ultima exibição

Amor de perdição

JARDIM CINEMA Tel. 63065

A grande mentira
Amor e negócios

E' NO

ARCADIA

que se exibe a famosa atracção mundial

YVONNE y FARRAR

APOLO Telef. 28643 A's 20 e 45 e às 22 e 45

Exito sem igual da opereta

A Rosa cantadeira

Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

Grande sucesso da Companhia do

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45 horas

com Mirita e Vasco na revista

BAILE DE MASCARAS

com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e 23 h.

A engraçadissima comédia em 3 actos

A LEI DO DIVORCIO

Desempenhada pela Companhia MARIA MATOS

A seguir a comedia «Sopa Juliana»

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45, HOJE

O original em 3 actos, de Rui Correia Leite

R A Ç A!

com Palmira, Lucilia, Lalande, Alves da Cunha, L. Filipe e Samwel Diniz

---

AVENIDA Telefone 27273

MAIS UMA SEMANA

com a opereta

O Zé do Telhado

Todas as noites 2 sessões às 20,30 e 22,45

Domingo ultima matinée às 16 horas

Na proxima semana, a revista **O JOGO DO DIABO**, de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães

---

PARA POUPAR AS MADEIRAS

JÁ ESTÁ estudado e ensaiado com os melhores resultados, pelo laboratorio da Companhia Transformadora de Materias Primas Nacionais, proprietaria das fabricas de combustiveis e lubrificantes, em Leiria, um produto para a conservação de madeiras evitando o seu apodrecimento ou deterioração pelos parasitas.

JEAN ARTHUR E JOHN WAYNE

NUM FILME COMICO

A RKO RADIO apresenta

«A LADY TAKES A CHANCE»

Travêssa aventura deliciosamente romantica e borrascosa!!

Na proxima 3.ª feira no elegante cinema

São Luiz

Um dos mais brilhantes e mais alegres filmes da R K O Radio durante varios anos é «A Dama e o Cow-Boy» em que Jean Arthur e John Wayne partilham os primeiros papeis.

A cintilante intriga é baseada num encontro duma rapariga com ideias matrimoniais com um rapaz que prefere o estado do abençoado celibato.

As voltas e reviravoltas que o produtor Frank Ross e o director William Seiter fizeram dar aos apuros dos actores resultam em hora e meia de divertimento para qualquer assistencia.

Jean representa Mollie Tuesdale, empregada num escritorio de Nova York, que juntou dinheiro durante anos para uma excursão de camioneta até aos Estados do Oeste, e que deseja casar-se assim que encontrar um noivo.

Wayne interpreta o papel dum cow-boy famoso, de nome Duke Hudkins, que goza a vida de solteiro sem cuidados nem ideias matrimoniais.

O par encontra-se casualmente durante um «rodeio» numa pequena cidade do Oeste e o romance começa logo a florir.

Mollie vê-se alternadamente intrigada, encantada, chocada, indisposta, arrependida e finalmente decidida a casar com o cow-boy a todo o custo.

Duke não percebe o plano dela emquanto não vê o perigo iminente e então revolta-se. Mas não vale a pena revelar qual foi a risonha conclusão. Vão ver para saber.

Miss Arthur tem um soberbo desempenho, e Wayne prova que Hollywood descobriu um grande actor de comedia nas fileiras dos cow-boys.

Charles Winninger como intimo amigo de Wayne, Phil Silvers na qualidade de condutor da excursão e John Philliber, como dono duma loja, colaboraram distintamente no filme.

Tudo somado, raramente se verá um filme tão divertido e que dê tanta satisfação como «A Dama e o Cow-Boy».

CASABLANCA

Emp. José Miguel Telefone 21369

HOJE, A'S 22 HORAS

O êxito dos êxitos

Um notável programa de variedades com as melhores atracções internacionais

a notável parelha de baile

LUCY SNOW e CHARLES

e a famosa CARAVANA

em inéditos números de exibição com o cantor Amaral Lopes

Preço único de entrada 5$00

Marque a sua mesa para dia 18

Festa artistica da **Orquestra Caravana**, na qual tomam parte gentilmente as melhores atracções actualmente em Lisboa

---

ESPELHO DE AGUA

P. do Império — Belem Telef. 81068

O marcante «rendez-vous» de Lisboa

Aberto todos os dias e permanente

Jantar-concerto Esc. 25$00

Orquestra Mario Barreto

Domingos — Chás dançantes

HOJE, DOMINGO

O DANCING QUE V. EX.ª DEVE PREFERIR:

MIAMI

ONDE SE EXIBE O FAMOSO SOLISTA

JUSTO BARRETO

EM CONJUNTO COM A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA

SOUSA PINTO

E UM ELENCO DE FORMOSAS ARTISTAS

José Martins

ganhou o titulo de campeão nacional de ciclismo

Terminaram hoje os campeonatos nacionais de «fundo». A segunda jornada desta importante competição foi destinada á prova dos «independentes», não admirando, por isso, que tivesse sido aguardada com grande espectativa.

A luta entre os corredores do Norte e do Sul voltou a constituir o grande atractivo, tal como sucedera, há uma semana, com os «amadores».

A' partida, dada pouco depois das 9 horas, em frente á esquadra do Campo 28 de Maio, alinharam 15 corredores, representando o Sporting (4), o Sangalhos (4), a Iluminante (1), o Salgueiros (2), o F. C. P. (2) e o Academico (2).

O percurso foi traçado entre o Campo 28 de Maio-Caldas da Rainha e Estadio do Lumiar, á ida pelo Cercal e no regresso pelo Bombarral, Torres, Malveira e Carriche, numa distancia que ronda, de perto, os 200 quilometros.

Até Vila Franca, os corredores permitiram a esperança de que viriam a empregar-se com brio, Esta vila ribatejana foi atravessada ao cabo de 53 minutos de prova e 7 minutos depois estavam percorridos cêrca de 32,500 quilometros. Depois o andamento afrouxou inexplicavelmente e na segunda hora fizeram-se 29 quilometros aproximadamente.

Nas proximidades das Caldas da Rainha os corredores aceleraram o andamento, mas isso não chegou para se obter uma média ao menos razoavel. Gastaram-se 3 horas e 5 minutos para cobrir cêrca de 95 quilometros.

Adiante do Bombarral, um arranco de Noé, logo seguido de outro de Aniceto Bruno, lançou o panico. Mas todos responderam prontamente ao ataque e as coisas recompuseram-se.

Para trás apenas ficara Bartolomeu, que veio a desistir, e Manuel Correia, que caira no posto de reabastecimento, mas que com uma boa corrida de perseguição voltou ao pelotão.

Com 4 horas e 35 minutos de prova alcançou-se Torres Vedras. A' passagem, dentro da vila, um cão atravessou-se no caminho e fez cair Manuel Pereira, que, por sua vez, provocou a queda de Julio Mourão e José Martins. Se logo adiante Rebelo não sofresse um «furo» talvez as coisas se modificassem. Mas o corredor da Iluminante depressa foi alcançado e o pelotão voltou a ter 14 unidades.

Em Loures, vinham á frente Manuel Pereira, Rebelo, Belmiro Correia, Aristides, José Martins, J. Mourão, Imperio dos Santos e Lourenço, de trás para diante.

Ao cimo de Carriche, Martins, Lourenço, Imperio e Rebelo caminhavam juntos. Mais perto vinha Aristides, que ainda recolou antes da chegada ao Estadio.

A vitoria de Lourenço parecia nesse momento «coisa» assente, dada a sua vantagem na pista. Mas, a-final, o desfecho da prova veio a constituir surpresa. José Martins, a-pesar de «apertado» pelo corredor leonino, embalou vitoriosamente e ganhou por escassa diferença.

Classificação:

1.º, José Martins, do Sangalhos; 2.º, João Lourenço, do Sporting; 3.º, Imperio dos Santos, do Salgueiros, todos em 6 h., 14 m. e 10 s.; 4.º, João Rebelo, da Iluminante; 5.º, Aristides Martins, do Sporting, ambos em 6 h., 14 m. e 15 s.; 6.º, Julio Mourão, do Sporting; 7.º, Manuel Pereira, do Salgueiros, ambos em 6 h., 15 m. e 4 s.; 8.º, José de Almeida, do Sangalhos, em 6 h., 15 m. e 35 s.; 9.º, Aniceto Bruno, do F. C. Porto, em 6 h., 15 m. e 55 s.; 10.º, José Ferreira, do Sangalhos, em 6 h., 16 m. e 32 s.; 11.º, Tulio Pereira, do Sangalhos, em 6 h., 17 m. e 23 s.; 12.º, Belmiro Correia, do Academico, em 6 h., 17 m. e 25 s. Mais atrasado chegou José Pardal do F. C. P.

O IV Circuito de Cascais para corredores iniciados

O Grupo Dramatico e Sportivo de Cascais está a proceder á comemoração do seu 29.º aniversario, a qual engloba varias competições desportivas.

Hoje efectuou-se a disputa do «IV Circuito de Cascais», no percurso de 50 quilometros, prova reservada a corredores da categoria de iniciados e que decorreu com o maior interesse.

Classificaram-se: 1.º Martins Coelho, do Benfica, em 2 h. e 1 m.; 2.º Santos Coelho, do Sangalhos; 3.º José Camelo, do Arroios; 4.º Joaquim Pereira, tambem do Arroios; 5.º Arlindo Silva do G. D. «Iluminante»; 6.º Antonio Marques, do Arroios; 7.º Antonio Tavares, ainda do Arroios; 8.º José Teixeira, do G. D. S. Cascais; 9.º Vitor Roquete, do mesmo clube.

O primeiro premio por «équipes» era a taça «Camara Municipal de Cascais», a qual coube ao Arroios. Havia ainda a taça «Junta de Turismo», adiudicada ao C. D. C. Cascais.

Quem estragar o que é seu não dá mostras de inteligência

Para não perder tempo nem dinheiro, faça as campras na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Aumenta

o número de prisioneiros na Itália

(Continuação da 1.ª pag)

As Forças Aereas do Mediterraneo realizaram mais de 2.800 surtidas».—(Reuter).

A ocupação de Castelforte pelas tropas francesas

LONDRES, 14. — Do Q. G. Avançado da Italia informam: «Ultimas noticias da frente dizem que tropas francesas do 5.º Exercito apoiadas por tanques americanos e pela artilharia ocuparam ontem Castelforte. As forças de ocupação estão procedendo a operações de limpeza nas colinas em volta da cidade e procuram avançar para novos objectivos. Foi tomado muito material ao inimigo e as estradas em volta da cidade estão juncadas de cadaveres de alemães».—(R.).

Ocupação de San Angelo

JUNTO DO 8.º EXERCITO, NA ITALIA, 14. — As tropas aliadas tomaram a aldeia de San Angelo, junto ao rio Gari. E' a primeira localidade habitada conquistada na nova ofensiva.—(Reuter).

Aumenta o numero de prisioneiros

LONDRES, 14.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 8.º Exercito, Astley Hawkins).—O 8.º Exercito está «firmemente estabelecido» na outra margem do rio Rapido, segundo a declaração de um dos oficiais do Estado Maior do general Leese. Continua a chegar das areas avançadas um numero crescente de prisioneiros. Diz-se que, na sua maior parte, são do tipo do jovem alemão arrogante, até certo ponto diferentes dos encontrados nas primeiras campanhas da Italia.—(R.).

GANDHI VAI FAZER

uma nova tentativa de caracter politico

BOMBAIM, 14—De fontes autorizadas, sabe-se que Gandhi está sèriamente empenhado em pôr termo ao actual bêco sem saida politico, com um acôrdo com a Liga Muslim, que assente em bases de direito e independencia e em seguida estabelecer acôrdo com o govêrno em termos honrosos para ambos os lados. A Casa Branca deverá declarar inequivocamente que a India será livre após a guerra.

Anuncia-se que Gandhi está resolvido a ir de novo para a prisão, se falharem os seus esforços pela unidade da India. Espera-se para breve o seu encontro com M. A. Jinnah, presidente permanente da Liga Muslim.

Entretanto, a-fim de assegurar o descanso ininterrupto a que foi sujeito, devido ao seu estado de saude, Gandhi resolveu guardar silencio durante 15 dias. Contudo, o seu silencio será interrompido se produzir efeitos prejudiciais.—(U. P.).

Inaugurou-se hoje

num jardim de Lamego o busto do poeta Fausto Guedes Teixeira

LAMEGO, 14.—Teve grandiosidade e alto significado a homenagem prestada hoje pelo povo desta cidade a Fausto Guedes Teixeira, o saudoso poeta da «Esperança nossa», da «Mocidade perdida» e de «O meu livro», que em Lamego nasceu e morreu. A ela se associaram numerosos poetas, escritores e outras figuras marcantes nos meios intelectuais, comparecendo ou enviando telegramas e cartas de adesão á comissão de honra e á comissão executiva.

O belo monumento ao poeta, dos arquitectos Antonio e Rui Couto e do escultor Costa Mota Sobrinho, que trabalharam gratuitamente, foi custeado pelo povo de Lamego que no curto espaço dum ano contribuiu com a verba suficiente.

A's 10 horas, rezou-se missa na Sé Catedral e, depois da cerimonia religiosa, organizou-se, no largo da Sé, um grande cortejo que se dirigiu ao cemiterio de Santa Cruz, onde foi deposta uma corôa no jazigo do notavel poeta.

A's 11 e 30 começou, no Jardim do Campo —o mais belo da capital da Beira-Douro—a cerimonia da inauguração do monumento-busto, para proceder á qual veio a esta cidade a sobrinha do poeta, sr.ª D. Maria Margarida Braga, filha do dr. Alexandre Braga.

Perante as autoridades civis e militares, os representantes das diversas agremiações e da Imprensa e a mocidade das escolas, o sr. dr. Gentil Guedes Gomes pronunciou uma formosa oração, evocando a figura do grande lirico, em termos de grande exaltação. Depois, o sr. dr. Albino Fernandes falou, para evocar, por seu turno, a obra do poeta.

O monumento, que é de um elegante porte artistico, foi, durante o dia, muito visitado por pessoas da cidade.

O SR. CARDIAL PATRIARCA

visitou hoje o Colegio Militar

Na igreja da Luz, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, realizou-se hoje, de manhã, a cerimonia da comunhão dos alunos do Colegio Militar, a quem foi tambem ministrado o Crisma.

Pelas 9 horas, chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado do rev. padre José Maria Rodrigues, que foi aguardado pelos srs. coronel Manuel Carvalho e major Armando Larcher, respectivamente director e sub-director do Colegio, e outros componentes do corpo docente.

O templo encheu-se por completo de alunos do Colegio Militar e suas familias, assim como internados da Albergaria de Lisboa.

O sr. Cardial Patriarca celebrou a missa, acolitado pelos rev. conegos Damasceno Fiadeiro e Governo. Na capela-mór, do lado do Evangelho, tomaram tambem lugar os srs. : ovincial dos franciscanos e reitor do Seminario das Missões Franciscanas, respectivamente os padres Manuel Taveira da Silva e Felix Lopes.

O sr. Cardial Patriarca falou, ao Evangelho, explicando o significado e o valor do sacrificio da missa. Um numeroso grupo de alunos do colegio fez, então, a sua primeira comunhão.

Ao Crisma, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira voltou a fazer uso da palavra, referindo-se á dignidade cristã e ao complemento que o sacramento da confirmação traz a essa dignidade.

Depois, todos os alunos que tinham recebido a comunhão foram então crismados.

Na sala da biblioteca, onde foi servido o pequeno almoço ao ilustre prelado o sr. coronel Manuel Carvalho agradeceu a honrosa visita ao Colegio.

O sr. Cardial Patriarca agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e endereçou saudações ao director e corpo docente da Escola.

Os comunicad

alemão

(Continuação da 1.ª pag)

seguiu ganhar terreno num sector. A batalha prossegue.

Outras operações

A's primeiras horas da manhã de hoje, u forte esquádrilha de aviões de combate bombardeou com exito notavel a região do porto de Napoles. Foram abatidos 10 aparelhos inimigos em ataques aereos contra o norte de Italia e a região proxima da fronteira.

Aviões de bombardeamento americanos fortemente protegidos. por aviões de caça, atacaram diversas localidades na região do Baltico e na Alemanha ocidental. Registaram-se estragos e perdas entre a população especialmente nas cidades de Stettin e de Osnabruck. Nessa operação, assim como sobre os territorios ocupados a oeste o inimigo perdeu quarenta e um aviões.

Ao largo da costa neerlandesa, vedetas rapidas incendiaram, a noite passada, uma vedeta rapida britanica e avariaram diversas outras.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14—*Comunicado:* «No mar de Barentz, as nossas forças aeronavais atacaram um comboio alemão que se dirigia para a Noruega, afundando 2 transportes com um total de 12.000 toneladas, 4 barcos de escolta e 2 outros barcos de escolta de menor tonelagem. Causaram serias avarias em 2 transportes e 2 contratorpedeiros e deixaram em chamas 2 barcos de abastecimentos e 1 de carga. Derrubaram 23 aviões inimigos e danificaram outros.

Na testa de ponte da margem direita do Dniester, a noroeste de Tiraspol, o inimigo voltou a atacar com grande violencia, mas foi repelido com pesadas baixas. As nossas tropas contra-atacaram seguidamente, expulsando o inimigo de numerosos pontos fortificados e de

O Japão espera

uma ofensiva decisiva dos Aliados

LONDRES, 14.—A agencia noticiosa japonesa difundiu hoje o seguinte discurso do general Hideki Tojo: «A situação militar, tanto no oriente como no ocidente, passa para uma fase em que devem ser travadas as mais importantes batalhas. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos lançam todos os seus recursos para conseguirem derrotar o Japão. Este, pela sua parte, está resolvido a fazer frustrar esses designios, combatendo até ao fim».

Tojo declarou que a contra-ofensiva dos Estados Unidos no Pacifico está a ser lançada de uma maneira rude e que a rapidez do seu avanço aumenta constantemente.

Referindo-se á ofensiva japonesa na Asia oriental, disse que os Aliados melhoraram as suas posições, preparando-se para uma contra-ofensiva que já se desenha. Em todo o caso, os japoneses, cheios de confiança, esperam a oportunidade para atacar os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, numa batalha decisiva.—(R.).

Pastelarias «Castanheira»

Rua Eugénio dos Santos, 11-13 e 101-103

A Administração da Sociedade de Padarias participa que se encontram já reabertos ao público, os seus estabelecimentos, agradecendo a continuação da preferencia com que sempre a honraram!

NEGRESCO Direcção ANGELO PEREIRA

RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Telefones — 26090 — 29583

39, Rua Jardim do Regedor, 45 — LISBOA — PORTUGAL

V. Ex.ª tem no seu predio um ascensor,
Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro con
ULTRA
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edi

— FLEET
Peça ao seu tabaque
PREÇO
Agentes — TABACARI

...os de guerra
...e russo

... localidades. Fizemos 1.600 prisioneiros e ...eendemos grandes porções de material.
...a area de Stanislavov, depois de duros com...es, ocupámos varias linhas entrincheiradas ...ortins, tendo o inimigo sofrido mais de ...0 mortos e abandonado sobre o terreno ...ndes quantidades de material.
...s nossas forças aereas atacaram em massa ...portos de Constanza e Sulina e os campos ...oliferos de Ploesti. Atacaram ainda os en...camentos ferroviarios de Lublin e Lwow ...outros onde provocaram vastas destruições ...ncendios. As refinarias inimigas de nafta na ...onia, foram tambem atacadas com exito, ...m como o importante porto finlandês de ...lka. Ao longo de todas as frentes destruimos ... avariámos 65 tanques. No Mar Negro, os ...sos aviões afundaram 3 barcos inimigos em ...nte da costa romena».—(United Press).

...negou á Turquia um barco
...com refugiados de Sebastopol

...ANKARA, 14—Vindo de Sebastopol, ...egou ao porto turco de Zonguldak, ... Mar Negro, um navio alemão tra...ndo a bordo 54 soldados alemães e ...romenos.—(R.).

...A bênção
aos lugres
bacalhoeiros

(Continuação da 1.ª pag)

...nto e de dôr que envolve quasi todo o mun... para demonstrar quão confiantes os valen... pescadores devem partir, na esperança de ...e Deus os protegerá e os acompanhará com ... suas bençãos.
...O ilustre prelado terminou invocando os san... padroeiros dos pescadores e pedindo a Deus ...e leve e traga em bem os pescadores de Por...al cuja Fé, como a dos nossos mareantes ... outrora, que ali oravam, tambem, antes de ...rtir, se reafirmava hoje e sempre, mais forte ...mais viva.
...Em seguida, acompanhado pelos membros ... Govêrno e almirantes, o bispo de Helenó...le dirigiu-se até á beira da muralha para lan... a benção aos navios. Fez-se um silencio ...profundo. Toda a gente, de cabeça descoberta, ...o um sol que começava a escaldar, olhava ... navios reflectindo-se na quietude das aguas. ... sr. D. Manuel Trindade Salgueiro pronun...u a oração do ritual e depois, erguendo o ...aço, num gesto largo mas discreto, lançou ...benção na direcção do mar. Estava terminada ...cerimonia. Os alunos da Escola de Pesca en...avam o hino dos pescadores e a assistencia ...meçava a debandar. Os membros do Govêrno ...o representante da Igreja retiraram-se, pouco ...pois, acompanhados até aos seus automoveis ...as mesmas entidades que os haviam rece...do á chegada.
...Os navios bacalhoeiros começam a largar ...ntro de dias para a faina da pesca.

Uma visita ao chefe do Govêrno

...O sr. Presidente do Conselho recebeu na sua ...idencia, pouco depois da cerimonia da ben..., os pequenos alunos da Escola Profissio... de Pesca Abilio Laureano Caetano, da Na...é, e Sergio Martins Ribeiro, da Praia de ...acora, os quais, acompanhados por dois pes...dores bacalhoeiros, lhes foram oferecer um ...do ramo de flôres.
...O sr. dr. Oliveira Salazar agradeceu a ho...enagem e conversou com os visitantes duran... alguns minutos, acêrca dos estudos dos pri...eiros e da missão dos segundos, desejando a ...es ultimos boas pescas e um feliz regresso.

...monta-cargas?
...ponsabilidade Civil na
...ARINA
...i liberto de pesadas responsabilidades.
... proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

...WOOD ?
...,êle lhe dirá o que é
...$00
...NGLÊSA — Lisboa

As dificuldades
politicas
na Europa
em vesperas da invasão

NOVA YORK, 14.—(De John Reichmann, correspondente da United Press), —Não restam duvidas de que a ofensiva aliada na Italia e o assalto geral á fortaleza hitleriana da Europa têm sido cuidadosamente preparados em todos os pormenores.

Contudo, a preparação politica da ultima fase da guerra e do primeiro periodo da Paz parecem ainda terrivelmente afastados e, segundo as conclusões dos observadores internacionais, os países aliados não chegaram ainda a uma conclusão sobre a maneira de proceder para com a Alemanha, quando Hitler fôr derrotado, nem sobre o tratamento a dar aos países satelites do Eixo, embora o recente aviso seja interpretado como a possibilidade das nações satelites poderem obter melhores termos de paz do que a rendição incondicional, caso abandonem imediatamente as ligações que mantêm com os nazis.

A questão russo-polaca

Avulta, entre outros, o delicado problema das questões russo-polacas, que tomará maior volume no momento em que os exercitos russos ultrapassarem toda a fronteira da Polonia. Nessa altura, a Comissão polaca de Moscovo estabelecerá, sem duvida, uma administração provisoria independente, hostilizando assim o governo da Polonia exilado em Londres, devidamente reconhecido pelas potencias Aliadas e que se recusa a aceitar as delimitações impostas pela «Linha Curzon».

O problema da Jugoslavia

Na Jugoslavia, a situação é bastante semelhante. O governo do rei Pedro, sucessor legal daquele outro que sujeitou a nação á invasão nazi, por se ter aliado ás Nações Unidas em 1941, crê ter-se imposto á sua consideração.

Por seu turno, os russos apoiam o marechal Tito, que, ao contrario de Mihailovitch, ministro da Guerra, parece comandar a maior e a mais activa facção jugoslava contra as forças inimigas. Desta forma, os esforços realizados, para que os dois grupos chegassem a um acôrdo, falharam desde há muito.

Se os exercitos russos conseguirem penetrar intensamente na Romenia, ao longo do Danubio ou através da planicie hungara alcançarem as fronteiras da Jugoslavia, é indiscutivel que apoiarão Tito e o auxiliarão a afastar o seu rival.

As divergencias entre os gregos

Desapareceu tambem a esperança de se verem resolvidas as ideias divergentes dos chefes gregos, depois do malôgro do seu encontro no Proximo Oriente, organizado com o fim de se estabelecer um ponto de partida unido.

Devido á severa censura britanica existente no Egipto, a extensão dos desentendimentos dos gregos não é conhecida duma maneira geral; mas, segundo todas as indicações, o seu caracter é de natureza grave.

Apenas no campo economico se tomaram disposições iniciais e preparatorias, nas varias conferencias internacionais realizadas, com a finalidade de se estudarem os problemas monetario, petrolifero e aeronautico civil, depois do termo das hostilidads.—(U. P.).

MATOU O IRMÃO
a brincar com uma espingarda

MIRANDELA, 14. — *(Pelo telefone).*—Antonio Remontes e sua mulher vieram á feira que hoje se realiza nesta cidade, deixando em casa, na Quinta de Mourel, que daqui dista cêrca de dois quilometros, seus filhos Viriato, de 14 anos, e Artur, de 4 anos.

Durante a ausencia dos pais, o Viriato, brincando com uma espingarda que estava carregada, disparou um tiro e, involuntariamente, matou o pequenito Artur.

De Valera
inaugurou hoje
a campanha eleitoral
no Eire

DUBLIN, 14—O Primeiro ministro foi acolhido com grande entusiasmo quando iniciou a sua campanha eleitoral no Condado de Clare. De Valera declarou que a neutralidade não estava em causa nestas eleições, que consistem apenas numa luta relacionada com assuntos meramente de politica interna. Trata-se de eleger um govêrno com uma maioria suficientemente forte. Pediu aos eleitores que ponderassem sèriamente a necessidade de haver no país um govêrno que não dependa de combinação de grupos mais fracos que podem, em dado momento, reunir para derrotar o govêrno.

Acrescentou que o govêrno tem um plano de reconstrução para depois da guerra, que envolve um aumento de despesa de 100 milhões de libras. Assim, a estabilidade governamental é indispensavel para a realização plena dêsse programa.

O general Richard Mulcahy, chefe do principal partido da oposição—o partido «Fine Gael»—inaugurando a sua campanha eleitoral, ontem á noite, na cidade de Cork, concordou com De Valera, em que a seleições só têm que ver com a politica interna. A neutralidade não estava em causa nem havia que discutir-se se o Eire continuaria na Comunidade Britanica. Terminou por dizer que supõe que os mais altos interesses nacionais podem ser servidos por um governo que represente todos os partidos.—(R.).

A GUERRA AEREA

Profunda penetração dos caças norte-americanos

LONDRES, 14 — Alguns dos caças americanos que escoltaram, ontem, os bombardeiros pesados que atacaram a Alemanha setentrional chegaram até á Polonia, efectuando, assim, a mais profunda penetração na Europa até hoje levada a cabo por caças. «Mustangs», tanto do 8.º como do 9.º comando de caças, travaram combates com caças alemães, sobre a Polonia.—(Reuter)

Os aviões abatidos ontem

LONDRES, 14 — Foram abatidos 63 aviões alemães pelos americanos, nos seus «raids» de ontem, á Alemanha. Não regressaram 12 bombardeiros americanos e 10 caças.—(R.).

O GOVÊRNO DE LAVAL
reuniu-se em Paris

PARIS, 14 — Sob a presidencia do chefe do govêrno, Laval, reuniu-se o Conselho de ministros no hotel Matignon, de Paris. Segundo o comunicado publicado, Laval informou o gabinete das conversações que tiveram com as autoridades alemãs sobre a utilização da mão de obra francesa. O ministro do Trabalho e da Solidariedade Nacional fez uma exposição sobre a organização dos seus serviços. Pelo que respeita ao abastecimento da mantimentos, de Paris, foram tomadas providencias para assegurar a prioridade dos transportes de generos. — (D. N. B.).

Os alemães esperam
que a aviação aliada
desempenhe grande papel
na invasão

ESTOCOLMO, 14 — (Do correspondente especial da Reuter, Bernard Valery) — O correspondente em Berlim do jornal «Morgen Tidningen» diz que a declaração do alto comando alemão de que os bombardeamentos aereos aliados constituem o preludio da invasão «provocou grande interesse nos circulos militares e politicos. Os alemães têm a impressão definitiva de que o aumento da actividade aerea nos ultimos dias sobre a França, a Belgica e a Holanda pode considerar-se como constituindo os ultimos preparativos para o desembarque.

Nos circulos da aviação militar, em Berlim, existe a convicção de que a superioridade aerea britanica e americana desempenhará papel predominante na proxima invasão, não apenas pelos bombardeamentos concentrados ás posições defensivas alemãs, mas tambem transportando paraquedistas de que os Aliados dispõem. Há certas zonas na Europa ocidental que podem induzir o comando aliado a utilizar essas fôrças especiais, coordenando assim o ataque frontal do mar com ataques de flanco e á retaguarda».

O mesmo correspondente tambem informa que os paraquedistas alemães estão prontos a intervir.—(R.).

O aspecto das fortificações alemãs

ZURICH, 14.—A revista alemã «Deutsche Allgemeine Zeitung» reproduz varias fotografias das fortificações feitas de cimento na retaguarda da fortaleza do Atlantico. Estas fotografias mostram o aspecto curioso da mais moderna fortaleza e das construções: espessas paredes solidas, com escadas de ferro de alto a baixo, e portas de aço. Uma delas mostra um aspecto dos aquartelamentos na fortaleza, que aparentam, vistos de fora, modernos aposentos, cada quarto com varanda individual onde, em cordões, os soldados têm roupa a enxugar. Numa outra vê-se uma alta parede de uns 14 metros de altura, sendo impossivel ajuizar da sua espessura, armada de canhões. Num plano de fundo de uma outra, vê-se uma linha de defesa onde se distinguem soldados alemães transportando minas terrestres. Centenas de milhares de minas têm sido colocadas por todos os pontos, continuando sem cessar a sua colocação em redor das novas construções.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Ceu ennevoado durante parte do dia, brumoso e nevoeiros matinais, sobretudo junto á costa. Vento variavel e fraco. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 24º; minima, 12º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 32º; minima, 17º,3.*

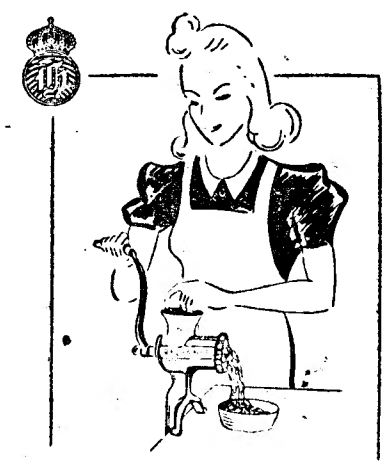
Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

NEGRESCO Uma realização de ANGELO PEREIRA
Ponto de reunião da Lisboa elegante
TODAS AS TARDES! TODAS AS NOITES!
Chás Dançantes — Soirées Dançantes
«STAR DUST» um conjunto de criações internacionais
Dois pianos — VILARET e TEIXEIRA
Dois acordéons — VILARET e MACHADO
Um grande cantor de tangos e canções modernas **ALFREDO LOPES**
Telefone 29583 — **NEGRESCO**

MÁQUINAS DE PICAR

HUSQVARNA

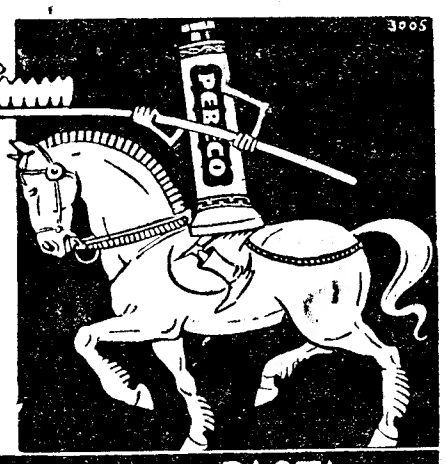
DEVEM ESTAR EM TÔDAS AS COSINHAS



Husqvarna Vapenfabriks Aktiebolag
(Suécia)

À venda em todo o País nas boas casas da especialidade

A acidez bocal



é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes. A pasta dentífrica PEBECO é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente. Experimente-a

PEBECO PASTA DENTIFRICA

D.D.D.

O Remédio para a pele

ECZEMA, IRRITAÇÃO CUTANEA, IMPINGENS, ULCERAS DAS PERNAS, SARNA, FURUNCULOS, CASPA, ACNE, CORTADELAS, ESFOLADELAS, QUEIMADURAS, PICADAS DE INSECTOS, PSORIASE, DERMATITE, PÉS DORIDOS, eis os titulos das batalhas ganhas pelo REMEDIO D. D. D.

Este famoso Remedio é a conclusão de muitos anos de pesquisas e experiencias levadas a cabo pelo corpo de especialistas da Companhia D. D. D., de Londres, que sómente se ocupa do tratamento das doenças da pele.

NADA IGUAL! NADA MELHOR!

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês **D·D·D·**

O MELHOR PARA A PELE

Monte-Estoril

Alugo, 4 meses, 6 div. b. m., por 10 contos. Carta a este jornal ao n.º 404.

FORD-DIESEL

Chassis longo, 4 toneladas, aluguer, estado e pneus como novos. Ultimo modelo. Ver:— Garage Auto-Palace, Rua Alexandre Herculano.

DUAS MARCAS

A FIXAR

ANCORAS 15 RUBIS com

horas exactas

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS

J. R. DE BRITO

RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite as Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo

As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, abrem em 1 de Junho.

E' conveniente marcar desde já os quartos

-MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Azenhas do Mar

Vendem-se boas propriedades com vinha, arvores de frutos, agua propria, electricidade. Trata o proprio. Telefone 39—Vivenda Maria Helena—S. Pedro do Estoril.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbe — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho

AUTOMOVEL

Compro a particular, pref. americano, bem calçado e bons pneus. Resposta á Rua da Conceição, 147, ao N.º 969.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a

Madeira e Açôres

Sai no dia 22 de Maio, às 15 h.

AVISO: Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praça para a ilha Terceira até ás 12 horas do dia 15 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele praso.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º. Tel. 2 0214/15.

Os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Braulio Leite Camilo

(Falecido em Candal—Gaia, em 3 do corrente)

Missa do 15.º dia

Joaquim Leite Camilo e sua esposa Helena da Costa Camilo participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu querido irmão e cunhado, ocorrido em Candal (Gaia), no dia 3 do corrente, e que amanhã, 2.ª feira, ás 10 horas, será rezada missa por sua alma, na igreja de S. Jorge (Arroios).

Igualmente comunicam que distribuirão esmolas a todos os pobres que compareçam a este piedoso acto.

Manuel Joaquim Botto

Missa do 30.º dia e agradecimento

Estefania Adelina de Araujo Lima Botto, seus filhos e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade que, amanhã, segunda-feira, 15, pelas 11 horas será rezada missa na Igreja da Conceição Nova, em sufragio da alma de seu muito querido e saudoso marido, pai e parente, agradecendo muito penhorados a comparencia das pessoas amigas que assistam ao acto.

Por ignorancia de algumas moradas e na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que os acompanharam no seu tão grande desgosto, vêm por este meio manifestar a sua maior gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Manuel Joaquim Botto

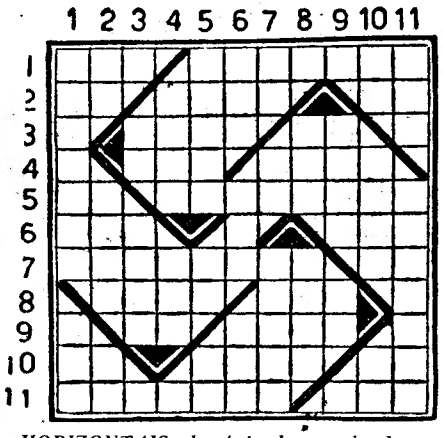
Missa do 30.º dia e agradecimento

A firma **Senna, Botto & Leitão, Ltd.ª** participa aos seus clientes e amigos que amanhã, segunda-feira, 15, ás 11 horas, será rezada missa na Igreja da Conceição Nova, em sufragio da alma de seu saudoso socio fundador Manuel Joaquim Botto, agradecendo a comparencia de quem ao mesmo acto assistir.

Na impossibilidade de agradecer, como era seu desejo, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o finado á sua ultima morada, e por ignorar em parte as suas respectivas residencias, manifesta por este meio o seu reconhecimento.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 552



HORIZONTAIS—1—Animal vertebrado coberto de penas. Historiador português. 2—Nota musical. Parte do boné. Antes de Cristo. 3—Pancadaria. Andar. 4—Suspiros. Retumbai. 5—Preposição e artigo. Cidade grega na Macedonia. 6—Raiva. Interjeição. 7—Xistos argilosos. Seguia. 8—Vagueie. Chefe etiope. 9—Sono das crianças. Caminha. 10—Alto ai! Liquido gordoroso que se extrai de certos vegetais. Nociva. 11—Especie de mamifero roedor (pl.). Ora.

VERTICAIS—1—Nação Mediterranica que foi ocupada pela Italia. E outros. 2—Falsa. Interjeição. Preposição e artigo. 3—Utensilio de lavoura. Terreiro sem cobertura em frente das igrejas. 4—Portanto. Rezo. 5—Mascarado que pelo Carnaval percorria as ruas de Lisboa dizendo graçolas. Pronome reflexo. Interjeição designativa de espanto, alegria, etc. 6—Olé. Norma. Para barlavento. 7—Batraquio. Isolado. Escudo. 8—Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Rio de Portugal que banha uma importante cidade do sul. 9—Origem. Sadia. 10—Em a. Alai. Contracção de dois pronomes (fem.). 11—Vazio. Genero de plantas ericineas de flores muito belas (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 551

HORIZONTAIS: 1—Dar. Damasco. 2—Cruz. Rala. 3—Cedi. Olá. Mi. 4—Maxima. In. 5—Ara. Ai. Ro. 6—Ar. Axá. Cru. Oc. 7—Ri. Fa. Som. 8—Os. Marata. 9—No Oil. Dita. 10—Atam. Arar. 11—Escamou. Oro.

VERTICAIS: 1—DCC. Caronte. 2—Arem. Riso. 3—Ruda. Afã. AC. 4—Zixaxa. Ota. 5—Ira. Miam. 6—Aroma. Salmo. 7—Mala. Cor. 8 Ala. Armada 9—Sa. Dia. Tiro. 10—Miro. Atar. 11—Orinoco. Aro.

DE LUTO

Luiz Augusto Tiago

Na casa da sua residencia, rua Domingos Sequeira, n.º 66, faleceu o sr. Luiz Augusto Tiago, 1.º tenente da Armada. Deixa viuva a sr.ª D. Luiza Guilhermina Raposo Tiago, era pai da sr.ª D. Maria Tiago Pampolim, sogro do sr. Romerito Pampolim e avô dos estudantes José Fernandes Pampolim e Maria Luiza Pampolim.

O falecido possuia varias condecorações e foi combatente da Grande Guerra. O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, sendo sepultado no talhão dos Combatentes da Grande Guerra.

Antonio Alexandre Lobo Pimentel

Realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João, a cargo da agencia Neves da Silva, o funeral do sr. Antonio Alexandre Lobo Pimentel, agente da Policia de Investigação Criminal.

SUFRAGIOS

José Mariano Jérvis Pereira

Por alma do sr. José Mariano Jérvis Pereira, celebra-se amanhã, missa do 30.º dia, na igreja de Arroios, ás 11 horas.

AGUA A MAIS

no Mercado 24 de Julho

Queixam-se vendedeiras estabelecidas no Mercado 24 de Julho de que, esta manhã, era tal a aglomeração de agua junto aos seus lugares de venda, mesmo do lado da entrada principal, que dificilmente lhes foi possivel tratar do seu negocio. As obras em curso naquele mercado podem ser, na verdade, razão e explicação do acidente. De um modo ou de outro, porém, parece-nos justo que o caso seja considerado e objecto de medidas tendentes a servir-lhe de remedio.

MONTIL

Ourivesaria, joalharia e relojoaria. Compra, vende e troca aos melhores preços, joias, ouro, pratas e relogios.

OURO A PESO SEM FEITIO
RUA MORAIS SOARES, N.º 95-B

V. Ex.ª come fora?

Encontra no Restaurante Clementina o mais esmerado serviço. A' lista, Mesa Redonda ou Séries. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

PROVAS DE VELA

O «Dia do Vouga» e o trofeu «Duarte Belo»

A Associação Desportiva da Brigada Naval organizou hoje de tarde em frente do Pedrouços o «Dia do Vouga», competição a que concorreram tripulações da Mocidade Portuguesa, Brigada Naval, Clube Naval de Lisboa e Clube Naval de Cascais. Prova de interesse, pena foi que os outros clubes dela se tivessem alheado.

O percurso foi traçado para duas voltas entre a gare de Belem, Trafaria Dafundo e Pedrouços.

O dia esteve excelente e com bom vento. A primeira volta foi concluida com ligeira vantagem, pelo tenente Braz Neves, tripulando o V-21 da B. N.

A prova terminou com a seguinte classificação: 1.º V-28, da M. P., com Fernando Belo e Vasco Pessoa; 2.º V-30, do C. N. L., com Soares de Oliveira e Joaquim Teixeira; 3.º V-21, da B. N. com tenente Braz Neves e Rui Pereira.

No mesmo percurso disputaram-se regatas complementares para «sharpies» de 9 e 12 m2, triunfando, respectivamente, João Costa, no P-29, da M. P. e Fernando Belo e Antonio Vilardebó, no P-3 da M. P.

* * *

A primeira regata para o trofeu «Duarte Belo», organizada pela secção nautica da Mocidade Portuguesa foi ganha por Carlos Lourenço e Carlos Pessoa, tripulando o P-24.

NATAÇÃO

Abriu hoje a epoca no C. N. Natação

O Clube Nacional de Natação, que em breve vai comemorar as suas «bodas de prata» deu hoje começo á sua nova epoca de natação. Para isso promoveu, na sua piscina de S. Bento, um festival inter-socios largamente concorrido e presenciado por muita gente, com larga representação do elemento feminino.

Verificaram-se os seguintes resultados:

33 metros livres, infantis (não filiados).—1.º, Manuel Monteiro, 27 s. e 4/10; 2.º, F. Fernandes, 32 s. e 3/10:

66 metros, bruços, (16 aos 21 anos).—1.º, Silvio Fernandes, 1 m., 12 s. e 4/10; 2.º, Manuel Dias, 1 m., 13 s e 8/10.

100 metros, bruços, insc. livre—1.º, Armando Marques, 1 m., 34 s.; 2.º, Eugenio Judice, 1 m., 34 s. e 1/10.

33 metros livres, infantis (filiados)—1.º, Francisco Silva, 22 s. e 4/10; 2.º, José Cunha, 29 s.

66 metros, bruços, principiantes (filiados)—1.º, Joaquim Duarte, 1 m., 4 s. e 2/10; 2.º, Fernando Sousa e Orlando Jordão, 1 m., 8 s. e 5/10.

O festival prossegue, com interesse, á hora a que fechamos esta noticia.

TAUROMAQUIA

Toiros em Almeirim com Antonio e Alberto Luiz Lopes e Gitanillo de Triana

No proximo dia 18, quinta-feira de Ascensão, realiza-se em Almeirim, vila de aficionados, uma corrida de toiros formal, tendo como cavaleiros Antonio Luiz Lopes, mestre de toureio na sua forma classica e Alberto Luiz Lopes, o «ás» das bandarilhas a duas mãos.

Como «espada», Gitanillo de Triana, que tem obtido em Portugal, nesta epoca, os maiores exitos. Um grupo de forcados de Almeirim, da mais rija fibra.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Estavam marcados para hoje, a contar para o Campeonato de Lisboa de «rugby», os jogos Atletico-Benfica, na Tapadinha, e Sporting-Estoril Praia, no estadio do Lumiar.

Afinal—nenhum deles se efectuou. O Atletico e o Sporting limitaram-se a adjudicar os pontos regulamentares, pois os seus adversarios não compareceram...

ABRE NO DIA 20

a 3.ª Exposição Filatelica Portuguesa

De 20 a 30 do corrente, realiza-se, em Lisboa, a 3.ª Exposição Filatelica Portuguesa, promovida por uma comissão, presidida pelo sr. conde da Folgosa e da qual fazem parte os filatelistas mais conhecidos, residentes em Portugal, sendo comissario geral o sr. tenente Fernando Barros.

A exposição realizar-se-á na Sala da Sociedade de Geografia e, no recinto, abrir-se-á um posto de correio, munido de carimbo comemorativo especial, que executará as operações postais vulgares.

BASKET-BALL

Campeonato Nacional

No campo do Ateneu prosseguiu hoje a disputa do torneio de apuramento para o Campeonato Nacional da II Divisão, tendo-se efectuado os primeiros jogos da 2.ª jornada, aos quais fazemos a seguir breve referencia.

Pena, 37-Campolide, 35—Com o resultado de 17-16, á primeira parte, a favor do Campolide, o encontro veio a terminar com a vitoria do Pena por 37-35, vantagem obtida segundos antes do apito final. Os grupos equilibraram-se.

Operario, 30-C. A. C. O., 27—O vencedor, por mais esforçado no declinar do encontro, tem agora grandes possibilidades de vir a ser o primeiro classificado da sua serie. O C. A. C. O. a-pesar de algumas jogadas de relevo, não pôde sustar o impeto dos «operarios».

Lisgás, 55-Moscavide, 32—Mais experiente e mais sabedor, o Lisgás pôde, com certa facilidade, ganhar uma partida em que os seus adversarios, a-pesar de sempre em desvantagem, não deixaram de replicar á altura das suas possibilidades, que são de admirar.

O torneio regional de «juniores»

O segundo dia de jogos da prova organizada pela A. B. L., e á qual concorrem 18 dos 19 grupos inicialmente inscritos, forneceu os seguintes resultados: Na Boavista, o Benfica venceu o Ateneu, por 20-7, e o Atletico ganhou ao Campolide, por 41-28.

Em S. Bento, o Grupo Desportivo da C. P. derrotou o Olimpico, por 22-7, o Algés ganhou ao Lisboa Ginasio, por 23-18, e o Sporting marcou pontos por falta de comparencia do Unidos.

Todos estes jogos são referentes á primeira jornada.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Disputou-se hoje mais uma jornada do compeonato regional de «handball», verificando-se os seguintes resultados:

Belenenses 8, «Os Treze» 6. Marvilense 11, Internacional, 2. Estoril Praia, 6. Benfica, 3. Sporting, 5-Unidos, 5.

O campeonato do Porto

PORTO, 14. (Pelo telefone)—A contar para o Campeonato local de «handball», verificaram-se os seguintes resultados nos jogos disputados hoje:

Sport, 4—Vigorosa, 4; F. C do Porto, 8—Academico, 5; Boavista, 4—Desportivo de Portugal, 2. Vilanovense, 8—Fontainhas, 4.

O jogo da 2.ª divisão, entre o Gaia e o Academico de Espinho, terminou com o resultado de 21-2, favoravel ao primeiro.

A «equipe» da Estremadura ganhou o campeonato nacional da Mocidade

PORTO, 14.—(Pelo telefone).—Efectuou-se nesta cidade o encontro final do campeonato de handball da Mocidade Portuguesa, jogado entre as «équipes» representativas das Divisões do Douro Litoral e da Estremadura (Liceu de Gil Vicente).

O jogo foi bem disputado. Os lisboetas exerceram dominio e ganharam, com justiça, pelo expressivo resultado de 13-1.

PEQUENAS NOTICIAS

FESTA ESCUTISTA

O grupo 81 da Região Centro dos Escuteiros de Portugal festeja hoje, ás 21 e 30, o 7.º aniversario da sua fundação. Haverá sessão solene, durante a qual serão entregues diplomas, insignias e medalhas. No final será representada a peça escutista «Patrulha».

EMISSÕES RADIOFONICAS

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, no Radio Renascença, a emissão cultural pelos alunos do Curso da Arte de Dizer da Casa Militar, dirigido por Maria Spranger.

JANTAR DE DESPEDIDA

Um grupo de amigos do sr. D. Francisco Castelo Branco—que parte brevemente para Moçambique—oferece-lhe na proxima terça-feira, no «Porto de Abrigo», um jantar de despedida.

UMA FESTA DA J. U. C.

Promovida pela Juventude Universitaria Catolica, realizou-se esta tarde, no Colegio de D. Estefania, uma festa jucista, que teve a presença do sr. Cardial Patriarca. A festa, depois de uma breve alocução do rev. assistente geral dr. Domingos dos Santos, constou de um recital e da execução de um côro falado, seguindo-se a imposição de emblemas e benção das pastas dos jucistas finalistas da Universidade.

ATLETISMO

As provas Inter-socios e simpatizantes do Sport Lisboa e Benfica

A secção de atletismo do Sport Lisboa e Benfica deu começo a uma serie de reuniões de atletismo (provas de pista) para socios e simpatizantes.

A impressão colhida na jornada desta manhã foi excelente. A concorrencia de atleta satingiu elevado numero, pois cerca de 50 participantes tomaram parte nas provas.

O Benfica tem trabalhado esta epoca em profundidade, demonstrando possuir umas dezenas de rapazes aptos, que constituem um conjunto de apreciavel valor.

Nas provas desta manhã, os atletas do Benfica demonstraram que as provas propriamente ditas de pista são o seu forte. Pelo contrario, nos concursos, ou seja nas provas de salto, vara, disco e peso, o contraste é flagrante.

Nas doze provas desta manhã, disputados no anexos do campo do popular clube, apuraram-se os seguintes vencedores:

Final de 250 metros—1.º Artur Dias, 32 s. e 5/10; 2.º José Sequeira, 34 s. e 7/10; 3.º Armindo Gomes, 35 s. e 6/10.

Final de 60 metros—1.º Artur Dias, 7 s. e 4/10; 2.º José Sequeira, 7 s. e 8/10; 3.º João Amaro, 8 s. e 2/10.

Final 700 metros—1.º José Tiago, 2 m. 4 s. e 8/10; 2.º João Moreira, 2 m. 6 s. e 2/10; 3.º José Simões, 2 m. 7 s. e 2/10.

2.000 metros—1.º José Araujo, 6 m. 30 s. e 4/10; 2.º José Fraga, 6 m. 40 s. e 7/10; 3.º Mario Costa, 6 m. 43 s. e 2/10.

Saltos em altura—1.º Fernando Mendes, com 1 m. e 60 cm.; 2.º Fernando Carinhas, com 1m. e 55 cm.; 3.º José Gueifão, com 1 m. e 50 cm.

Peso—Armindo Outevelo, com 12 m. e 10 cm.; 2.º Montalvão, com 11 m. e 98 cm.; 3.º Mario Reis, com 12 m. e 60 cm.; 4.º João Ribeiro, com 11 m. e 10 cm.

Saltos em comprimento—1.º Manuel Andrade, com 5 m. e 88 cm.; 2.º João Ribeiro, com 5 m. e 68 cm.; 3.º Artur Dias, com 5 m. e 43 cm.; 4.º Fernando Féria, com 5 m. e 25 cm.

Disco—1.º Mario Reis, com 25 m. e 3 cm.; 2.º João Ribeiro, com 24 m. e 60 cm.; 3.º Dinis Bueno, com 22 m. e 20 cm.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Continua a disputa do Campeonato de Lisboa de «hockey» em campo, tendo-se verificado nos jogos de hoje os seguintes resultados:

No Campo Grande, o Benfica venceu o Belenenses, em primeiras categorias, por 4-0.

Em Santo Amaro, o Hockey derrotou o Atletico, por 7-1, em primeiras e por 2-0 na categoria reservas.

Com esta jornada terminou a primeira volta, estando os clubes classificados como segue:

Primeiras—Benfica, 11 pontos; Futebol Benfica, 10; Hockey, 9: Belenenses, 6; Atletico, 4.

Reservas—Futebol Benfica, 8 pontos; Benfica, 6; Hockey, 5; Atletico, 5.

O campeonato do Porto

PORTO, 14.—*(Pelo telefone).*—A contar para o campeonato portuense de «hockey» em campo, verificaram-se os seguintes resultados:

Academico, 7—Sport, 1; F. C. Porto, 8—Gaia, 0; Leixões, 6—Vigorosa, 0; Ramaldense, 2—Vilanovense, 0.

O 23.º Aniversário do Matadouro F. C.

Está em festa, pela passagem de mais um aniversario, o Matadouro Futebol Club colectividade que tem dado á causa do desporto todo o seu desinteressado apoio.

Por isso organizou um vasto programa, que compreende um encontro de tenis de mesa, entre os campeões de Lisboa de 1944, e a «équipe» de honra daquele clube, para disputa da taça «Antonio Bento», dois desafios de «basketball», com o Grupo Desportivo da C. P., para a disputa da «Taça Aniversario», e um torneio de futebol inter-clubes.

Das provas já realizadas damos a seguir os resultados tecnicos.

Tenis de mesa—O Grupo Dramatico «Os Combatentes» venceu a «quipe» de honra do Matadouro, por 5-2, conquistando a «Taça Antonio Bento».

Basket-Ball—O Grupo Desportivo da C. P. venceu a «équipe» de honra do clube, por 22-14 mas em reservas o Matadouro obteve a vitoria por 20-13.

No proximo domingo, o nucleo de beneficencia do clube distribuirá, a trinta rapazes e raparigas pobres, vestuario e calçado, efectuando-se depois uma sessão solene, para entrega de premios aos jogadores, á qual presidirá o sr. governador civil de Lisboa.

HOMEM MODERNO

hábitos modernos. Use a **Loção Balsamica K I T,** e reduza, assim, o tempo de se barbear.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Em Berlim liga-se grande importancia à ofensiva na Italia

ESTOCOLMO, 14—O correspondente em Berlim do jornal «Morgen Tidningen» informa: «Liga-se em Berlim excepcional importancia á ofensiva dos Aliados na Italia. Todos concordam em que se trata do inicio de grandes batalhas. Os alemães estão convencidos de que essa ofensiva na Italia revela sérias intenções dos Aliados, esperando-se que a luta aumente de violencia».—(Reuter).

A importancia da ofensiva em relação com a segunda frente

WASHINGTON, 14.—Os observadores militares desta capital, embora cautelosos em exprimir muitas esperanças na nova ofensiva aliada da Italia, concordam em ligá-la com a proxima invasão da Europa.

Contudo, são unanimes em declarar que o começo da actividade militar na Italia não lança luz sobre a data da invasão, muito embora aquela actividade tenha como finalidade antecipar o golpe final, em dias, semanas ou até meses.

Certamente, os Aliados terão todo o interesse em conquistar Roma, mas crê-se que o Alto Comando ficaria satisfeito se a luta em curso forçasse os alemães a levar para a Italia algumas divisões mais, retiradas das reservas que possuem para fazer frente á invasão pelo oeste.—(U. P.).

A VISITA DO PADRE ORLEMANSKY

á Russia

SPRINGFIELD. 14.—O bispo Oleary suspendeu, por tempo indefinido, o padre Orlemansky, como prior e pastor de almas.

A suspensão foi devida á recente declaração de Orlemansky, que disse não ter pedido autorização ás autoridades eclesiasticas para visitar a Russia, onde conferenciou com Molotov e Estaline.

O padre Orlemansky declarou que tencionava relatar ás autoridades oficiais americanas, mais tarde, os resultados da sua viagem e das suas conferencias.

Como Orlemansky declarou que se tinha colocado directamente sob a jurisdição do delegado apostolico em Washington, este afirmou que aquele prior não teve consigo qualquer contacto, destacando que, como qualquer outro padre da diocese de Springfield, se deveria considerar sob a jurisdição directa do bispo respectivo.—(U. P.).

A distribuição da gasolina

em Espanha

MADRID, 14—O Boletim do Estado publica hoje uma ordem mandando aumentar as quantidades de gasolina a distribuir durante o mês de maio, visto terem sido resolvidas as dificuldades até agora existentes, pelo acôrdo ultimamente celebrado com as Nações Aliadas.

Suprimem-se as restrições a que até agora estavam sujeitos os automoveis oficiais, anunciando-se que em junho será restabelecida a normalidade, tanto para a industria como para os automoveis, como existia antes da suspensã agora levantada.—(U. P.).

Dinamarqueses condenados

ESTOCOLMO, 14.—Segundo uma comunicação oficial dinamarquesa, que diz que as execuções dependem de se manter a ordem na Dinamarca, no futuro, 4 dinamarqueses foram condenados á morte e 5 a longas penas de prisão, por «favorecerem o inimigo».—(Reuter).

AVERUS
A lamina que melhor barbeia
Depósito: R. Eugenio dos Santos, 24-3.º

«TAÇA DE PORTUGAL»

O ESTORIL-PRAIA obteve em Guimarães uma vitoria folgada

(Continuação da 1.ª pag)

de boas ofensivas, a que se opôs com decisão a defesa «encarnada». Mas voltam estes a insistir, e a dominar o bloco defensivo da Academica—e aos 42 minutos recebia Teixeira uma bola excelentemente passada da defesa, fugia pelo lado esquerdo e á entrada da grande area disparava um «shoot» raso e forte, para o qual nada valeu a tentativa de Acacio.

Com o Benfica em vencedor, aliás naturalmente, e com o intervalo a aproximar-se, não procuram os dois grupos senão conservar o resultado tal como se encontra.

Assim, o fim do primeiro tempo chegou com os «encarnados» em vencedores, por 2-1.

No recomeço, o Benfica forçou logo a Academica a conceder novo «canto» e viu-se que os conimbricenses estavam preocupados em defender um resultado que não é de todo mau...

Aos estudantes pertencem algumas avançadas, mas pouco perigosas, a não ser de uma vez em que Lemos apareceu desmarcado e forçou Martins a uma boa defesa. Em contra-partida, o Benfica continua a mostrar-se perigoso e caminhar constantemente para a baliza coimbrã, onde se perdem os remates mais faceis. Um, de Mario Rui, e outro de F. Ferreira, só não bateram Acacio por pouco.

Diga-se de passagem que o «keeper» dos estudantes tem dado hoje extraordinaria confiança á sua «équipe». Esta tambem aproveita, sempre que pode, qualquer momento que surge para atacar.

Um periodo de excelentes ofensivas por parte do Benfica revela, mais uma vez, a boa forma de Acacio, que executou nada menos de sete mergulhos em poucos minutos!

Os «encarnados» esforçam-se nitidamente para destruir a barreira defensiva dos estudantes e melhorar o resultado. Vêem-se os defesas benfiquenses além do meio campo com frequencia.

Dois «cantos» contra a Academica passam a centimetros da trave, apontados por F. Ferreira e Teixeira. Porque se joga quasi sempre sobre uma das metades do terreno, todos os lances parecem iguais: cargas do Benfica, insistentes, maus remates dos seus dianteiros, igualmente em grande numero, e defesas brilhantes por parte do guarda redes de Coimbra.

Até que aos 32 minutos surgiu o 3.º «goal» dos lisboetas, apontado por Teixeira, após trabalho excelente de Julinho.

Parecem ter terminado nesta altura as hesitações que a linha avançada do Benfica estava demonstrando.

Aos 37 minutos, Julinho remata fortemente e Acacio estira-se para defender a soco; a bola chega aos pés de Rogerio, que descia em corrida—e averba o 4.º tento do seu grupo.

A Academica, deixando de lutar com a felicidade que até então a acompanhara, consentiu, dois minutos mais tarde, o 5.º «goal», muito bem apontado por Julinho.

Ainda quasi não decorrera um minuto, e sensivelmente com o mesmo jeito do quarto «goal», o mesmo Julinho colou nas redes de Acacio o 6.º e ultimo tento do Benfica.

Nos ultimos cinco minutos nada se registou de especial. A «équipe» lisboeta, cujo ataque teve dificuldades durante largo espaço de tempo, acabou na verdade por impôr-se com brilhantismo, tanto a produzir jogo de boa classe como a rematar perigosamente—justificando o resultado final de 6-1 a seu favor.

A arbitragem de Vieira da Costa—excelente.

Estoril, 5 - Vitória (G.), 0

GUIMARÃES, 14—*(Pelo telefone directo á redacção.*—Jôgo no campo de Benlhevai. Muita assistencia. As linhas:

Vitoria—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Arlindo, Miguel, Brioso, Ferraz e Alcino.

Estoril Praia—Valongo; Pereira e Eloi; Julio Costa, Antonio Nunes e Alberto; Canal, Bravo, Petrak, Sbarra e Raul Silva.

Arbitro—Anísio Morgado, da A. F. do Porto.

Por coincidencia, os treinadores dos dois grupos são antigos jogadores internacionais: Alberto Augusto, do Vitoria, e Augusto Silva, do Estoril Praia.

Antes de iniciado o jôgo, os dois grupos trocam saudações. Assiste ao encontro o delegado da Direcção Geral do Desporto, no distrito de Braga, dr. Teofilo Esquivel.

Os primeiros cinco minutos decorreram em toada de equilibrio com jogadas alternadas nos dois campos. Passado êste curto periodo porém o Estoril ganha ascendente e um ritmo rapido, desconcertante, submete a defesa local a um trabalho dificil.

Assim, os visitantes obtêm com justiça o primeiro «goal» da partida aos 20 minutos de jôgo. O lance surge depois de uma confusão junto ás redes de Machado: Sbarra entrega a bola a Raul Silva e êste, com um remate enviesado, atira a contar.

Depois de sofrerem este ponto, os vimaranenses reagem entusiasticamente, obrigando a defesa contraria a conceder dois cantos quasi seguidos. Durante alguns minutos, os avançados locais enleiam a defesa do Estoril numa apertada malha de passes vistosos, mas não têm «chance» no remate.

E são os visitantes quem, aos 43 minutos, volta a marcar, um pouco—diga-se—contra a corrente do jôgo. A jogada: Canal escapa-se com a bola, evita José Maria e centra para Petrak que, á bôca das rêdes, remata forte o 2.º «goal» do seu clube.

Ao intervalo: Estoril Praia, 2—Vitoria, 0.

Na segunda parte, Miguel, do Vitoria, permuta com Arlindo.

O grupo parece dar melhor rendimento, jogando com supremacia durante alguns minutos, mas prejudicado pela falta de talento dos seus avançados para fazer «goals»:

O Estoril sacode a pressão adversaria e em 11 minutos, consegue dois «goals»: O 1.º, aos 7 minutos, rematado por Raul Silva; o 2.º, aos 18 minutos, por Petrak, após um «livre» marcado por Julio Costa.

Aos 40 minutos: 5-0. Canal, numa fugida, acercou-se das rêdes e bateu Machado, que saíra inoportunamente do seu posto.

Este resultado—a maior derrota que o Vitoria tem sofrido no seu campo—não traduz, com justiça, o jôgo desenvolvido pelos dois «teams», do qual o Estoril deveria, evidentemente, sair vencedor, mas não por margem tão elevada de «goals».

Campeonato Nacional de Juniores

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de Juniores, com jogos em Santarem e Viseu.

Na capital do Ribatejo, o encontro, entre o Benfica e o Atletico Marinhense, teve a assistencia do sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, que se fazia acompanhar de alguns dos directores da Federação de Futebol, e dos srs. governador civil de Santarem, presidente da Camara Municipal, comandante militar e chefe da delegação provincial da Mocidade Portuguesa.

Causou optima impressão ás entidades oficiais o excelente estado do campo, propriedade do S. C. S. «Os Leões», o qual foi considerado como reunindo as condições necessarias para a hipotese de ser utilizado em jogos importantes de desempate.

O jogo, durante o qual os rapazes do Benfica exerceram largo dominio, foi ganho pelos lisboetas por 6-0. Verificou-se larga afluencia de publico.

Em Vizeu, o F. C. Porto derrotou o Sporting de Espinho por 2-0.

PROVAS DA A. F. L.

O Benfica conquistou a taça «Artur José Pereira»

Disputaram-se hoje os encontros da ultima jornada do torneio da taça «Artur José Pereira»—prova de que o Benfica ficara já vencedor há duas semanas.

Os jogos de hoje, efectuados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, forneceram os seguintes resultados:

Atletico, 3—Benfica, 3.
Belenenses, 2—Estoril, 1.
Operario, 3—Sporting, 2.
Unidos, 5—Chelas, 2.

O Mirantense na III Divisão

O terceiro encontro entre o Carcavelos, ultimo classificado da III Divisão, e o Mirantense, campeão da Promoção, disputou-se hoje no campo do Lumiar-A.

O Mirantense venceu por 2-1, conquistando assim o direito de ingressar na III Divisão da A. F. L.

PEDESTRIANISMO

Prova de patrulhas militares de Braga a Lisboa

Para comemorar o 18.º aniversario do 28 de Maio e o 10.º aniversario da sua publicação, a revista «Defesa Nacional» vai promover uma interessante «prova de marcha», por patrulhas militares, entre Braga e Lisboa.

A prova efectua-se a pé, por estrada, em marchas forçadas, numa extensão de cêrca de 390 quilometros, divididos em 9 «étapes». Nela tomam parte «équipes» representativas das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e da Marinha de Guerra. Cada patrulha é constituida por 1 sargento (ou furriel), 1 cabo e 9 praças. Os treinos dos elementos seleccionados estão a decorrer metodicamente com o maximo entusiasmo em todas as guarnições militares. As «étapes» da prova são as seguintes: Braga-Porto (51 quil.); Porto-S. João da Madeira (34 quil.); S. João da Madeira-Agueda (44 quil.); Agueda-Coimbra (43 quil.); Coimbra-Pombal (41 quil.); Pombal-Batalha (37 quil.); Batalha-Caldas da Rainha (49 quil.); Caldas da Rainha-Alenquer (49 quil.); Alenquer-Lisboa (43 quil.).

A prova será iniciada no dia 20, em Braga, junto ao antigo quartel general, e termina em Lisboa, no dia 28, junto ao monumento aos Herois da Guerra Peninsular.

Após a chegada, as patrulhas que cobrirem a ultima «étape», dirigem-se ao tumulo do marechal Gomes da Costa para ali deporem, depois de prestada continencia, os pequenos cofres com terra recolhida no castelo de Guimarães, berço da nacionalidade.

A classificação das patrulhas é feita pela soma dos tempos gastos em cada «étape», acrescidos das respectivas penalidades (desistencia ou afastamento exagerado dos componentes das patrulhas).

A comissão organizadora é presidida pelo sr. coronel Silvão Loureiro e composta por delegados da Marinha de Guerra, das direcções das armas concorrentes e da revista «Defesa Nacional».

TAUROMAQUIA

MEXICANOS no Campo Pequeno e em Santarem

Mestre Ventura Bagués, «Don Ventura», recorda-nos na sua recente e luxuosa «Historia de los matadores de toros»—obra bem recomendavel aos aficionados—que foi devido a Carlos IV ter proibido corridas de touros em Espanha, em 1805, e não por nossos lindos olhos, que para Portugal vieram muitos «espadas», como Joaquim Rodriguez «Costillares», inventor da «veronica» e da estocada a «volapié», cuja pista aqui se perde; Jeronimo José Candido, o de mais fama depois de Pepe Hillo, e que voltou para tourear em Madrid a pedido de José Bonaparte; Curro Guillen, que aqui obteve aplausos e dinheiro «y logró muchos favores por su gallarda figura»; Bartolomé Ximenez, que faleceu no Porto em 1823, «muy querido de todos», etc.

Bom será que de aqui a dois seculos haja tambem quem recorde aos aficionados de então que, não por nossos lindos olhos, mas sim devido ao veto posto em Espanha aos toureiros mexicanos, desde 1936, antes da guerra civil, vieram para Portugal muitos toureiros mexicanos, como Luiz Castro «El Soldado», Ricardo Torres, Paco Gorraez, Carlos Arruza, Jesus Guerra, Gregorio Garcia e Fermin Rivera que hoje toureiam em Santarem, e os que hoje o fizeram no Campo Pequeno, Leopoldo Ramos «Ahijado del Matadero», e Antonio Rangel. Nenhum dêstes inventou, certamente, a «veronica» nem o «volapié», mas alguns inventaram novas sortes de capa e de «muleta», e quasi todos bandarilham e muitos obtiveram aplausos e dinheiro.

O caso é que o Campo Pequeno não se encheu hoje mas voltará a encher no domingo com Gregorio e Rivera, Veiga e Nuncio.

A' corrida assistem o antigo matador de touros Nicanor, Villalta e o espada mexicano Carlos Arruza.

O 1.º touro dos irmãos Oliveira, de bom tamanho, foi bem aproveitado pelo cavaleiro Fernando Salgueiro, que lhe cravou três boas farpas e outros tantos curtos, o ultimo muito apertado. Palmas.

Procopio prepara por «chicuelinas» e o forcado Matias pegou de cara. Chamada ao cavaleiro.

O 2.º, mais pequeno, mas rapido, foi bem recortado por Saraiva e injustamente apreciado por parte do publico. Vasco Jardim defende-se das perseguições, cravando duas boas farpas, com vista, e uma terceira. Depois um curto no meio da praça, tal como o segundo. Manuel dos Santos manda pegar. Palmas e chamada ao cavaleiro.

O primeiro desembolado é mais pequeno e Ahijado del Matadero» faz a sua aparição com veronicas terminadas de joelhos. Repete embarcelhado, o touro mete mal a cabeça. Rangel intervem e duas vezes está em transe de colhida. Ahijado crava um par com risco de ficar na cabeça. Outro, levantando tanto os braços que fica trazeiro. E do terceiro sai perseguido. Divisão de opiniões.

Ahijado brinda á presidencia e defende-se do dificil touro que se revolve. No alarde ajoelha de costas. Palmas de tango, injustas porque o touro está realmente dificil e não permitiu ajuizar do merito do estreante.

O segundo desembolado é um pouco maior, mas não muito melhor, a-pesar do que Rangel se faz aplaudir veroniqueando, repetindo por «chicuelinas». Ahijado intervem indeciso. Rangel crava um par valente, aguentando bem a arrancada do touro. Outro, sendo aparatosamente colhido e lançado por terra. Brinda ao seu companheiro Arruza e começa por ajudado, recolhendo. Ajoelha e continua com boa vontade, de que o touro não compartilha. Manuel dos Santos tem o bom acerto de mandar tocar. Veremos se a segunda parte da corrida, nos permite ajuizar do merito dos mexicanos, especialmente de Ahijado, um estreante.

«El T. P.»

Em Santarem Fermin Rivera foi gravemente colhido

SANTAREM, 14.—(Pelo telefone).—A corrida anunciada para hoje na praça desta cidade está a decorrer no meio de grande interesse.

Na primeira parte, o «espada» mexicano Fermin Rivera foi gravemente colhido e vai a caminho de Lisboa, de automovel, a-fim de dar entrada no hospital de S. José.

HIPISMO

As corridas de hoje decorreram com muita animação

Prosseguiram hoje, no hipodromo do Jockey Clube as corridas de cavalos da «Reunião da Primavera—1944».

A primeira corrida, denominada «Fonte Boa» foi ganha por Miranda Dias, no «Giovani», em 1 m., 57 s. e 1/5, seguido de Abrantes e Silva, no «Garfe», e de Barros e Cunha, no «Cachorro».

Na segunda prova—«Bok», a vitoria pertenceu a Joaquim Julio, no «Desquite», em 2 m. e 11 s. José Vitor, no «Dique» foi segundo e José Vicente, no «Equador», terceiro.

A corrida «Avestony» foi a terceira da tarde e uma das que provocou maior entusiasmo. Classificação: 1.º Travassos Lopes, no «Jalonde», 2 m., 20 s. e 1/5; 2.º Miranda Dias, no «Idolo»; 3.º Abilio Ferro, no «Arzila».

A quarta corrida—«Rio Frio»—foi ganha por Adelino, no «Sherazade», em 2 m., 20 s. e 3/5, seguido de Tonito, no «Squalus» e de José Machado, no «Debutante».

A ultima prova—«Cidade de Lisboa»—proporcionou a vitoria de «Marlene», montada por Joviano Ramos.